

PERGUNTA 7. Que são os decretos de Deus?

Resposta: Os decretos de Deus são o seu eterno propósito, segundo o conselho da sua vontade, pelo qual, para sua própria glória, Ele destinou tudo o que acontece. **Rm 11.36; Ef 1.4-6, 11; At 2.23; 17.26; Jo 21.19; Is 44.28; At 13.48; 1Co 2.7; Ef 3.10-11.**

I. O Decreto de Deus é eterno – Ef 1.4-6; 11 - “4 assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor 5 nos destinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, 6 para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado, (...) 11 nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade,...”

A) Eterno, significa que ele: (1) foi feito antes do tempo, (2) não está sujeito ao tempo; (3) é imutável; (4) é, conseqüentemente, confiável.

B) O texto prova mostra um exemplo da eternidade do decreto divino.

(1) Escolhidos em Cristo antes da fundação do mundo – v.4; **(2)** predestinados para adoção de filhos, segundo o beneplácito de sua vontade, v.5. **(3)** feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz “todas as coisas” conforme o “conselho de sua vontade”. V.11.

II. O propósito do Decreto é a Glória de Deus - Rm 11.36 Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!

A) Deus é soberano sobre aquilo que criou:

(1) Tudo pertence a Deus – tudo lhe é de direito. **(2)** Tudo acontece por meio de Deus – Ele é o sustentador e mantenedor de todas as coisas, nada existe a parte ou independente dEle. **(3)** Tudo converge para Ele, a História não é sem sentido, nem um trem descarrilado; Deus consumará o seu propósito.

III. O Propósito de Deus é todo abrangente:

A) Envolve o “concursos” divino - At 2.23 – “... sendo este entregue pelo determinado desígnio e presciência de Deus, vós o matastes, crucificando-o por mãos de iníquos...”

(1) Deus utiliza as ações livres dos homens para realizar os seus propósitos; **(2)** Deus usa o mal das criaturas para consumir o seu santo propósito. **(3)** Elementos que envolvem o propósito de Deus:

a. determinado desígnio – o propósito eterno de Deus; **b.** presciência – o saber antecipado, que faz parte da onisciência divina, porém, não deve ser confundido com mera aceitação do que acontecerá. Ela envolve a sabedoria de Deus em “determinar” de antemão o melhor meio de cumprir os seus santos desígnios.

B) Envolve a criação - 17.26 – “...de um só fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação...”

(1) A criação do gênero humano e a sua missão no Mundo; **(2)** A história das nações também é dirigida por Deus.

C) O mal ocasional sobre os eleitos - Jo 21.19 “Disse isto para significar com que gênero de morte Pedro havia de glorificar a Deus. Depois de assim falar, acrescentou-lhe: Segue-me.”

(1) O mal circunstancial não foge ao propósito divino; **(2)** A própria morte dos servos de Deus tem um propósito.

D) O uso dos ímpios - Is 44.28 “...que digo de Ciro: Ele é meu pastor e cumprirá tudo o que me aprez; que digo também de Jerusalém: Será edificada; e do templo: Será fundado.”

(1) O destino das nações encontra-se nas mãos de Deus; **(2)** Deus controla até mesmos os governantes ímpios; **(3)** Deus usa os ímpios para abençoar o seu povo e cumprir o seu propósito.

E) A salvação dos eleitos - At 13.48 – “Os gentios, ouvindo isto, regozijavam-se e glorificavam a palavra do Senhor, e creram todos os que haviam sido destinados para a vida eterna.”

(1) A salvação faz parte do decreto de Deus **(2)** Deus é quem nos escolhe, ele nos amou primeiro.

IV. O Decreto divino é sábio

A) 1Co 2.7A. “... mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória;...”

(1) O decreto de Deus revela a sua sabedoria **(2)** ela é incompreensível ao homem comum (sem Deus)

B) Cristo é o supremo propósito da Ef 3.10-11. “10 para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais, 11 segundo o eterno propósito que estabeleceu em Cristo Jesus, nosso Senhor,...”

(1) A redenção manifesta a completa sabedoria de Deus **(2)** Cristo é o agente do decreto de Deus.

Conclusão

O fato de sabermos que Deus é sábio e todo-poderoso deve nos levar a doxologia (louvor). Se Deus Ele a tudo domina e tudo contribui para a sua glória, então, o seu propósito não pode falhar, e nós não seremos frustrados, pois estamos dentro do propósito daquele que não pode fracassar. Por isso, Paulo canta: Rm 8.31-39.